



Apôio à iniciativa privada

Nem os minerais, abundantes em vários recantos do território Piauiense, constatados por dezenas de técnicos e cientistas, nem a mecanização da lavoura, defendida com interesse pelos agricultores, e que podia aparecer em grande escala, nem a valorização dos produtos extrativos, que se acreditam no mercado exterior, nenhuma dessas fontes de riqueza recebeu aproveitamento da iniciativa particular. É a constante dos poderes públicos a concessão de licenças e isenção de impostos para nacionais e estrangeiros explorem minérios, sementes, industriarem peles e couros, fibras de algodão, raízes de plantas medicinais, instalarem colônias agrícolas e pastoris, fábricas de açúcar e cerâmica, conservas e outros produtos. Inúmeros candidatos apareceram para esses empreendimentos. O interesse da maioria não desanimou aos poucos que obtiveram resultados compensadores. Todo interessado encontrava oportunidade para superar o antiquíssimo período do engenho de madeira, do alambique de barro, explorando jazidas, abrindo indústrias. Além do «deixai fazer e deixai passar» sob garan-

tia constitucional, o poder público abria mão de seus direitos, promovendo incentivo e amparo à iniciativa privada.

Muita gente não admite no Brasil uma reforma de base socialista, que modifique radicalmente o sistema de sua vida financeira e econômica, unicamente por causa do sentimento religioso, embora reconhecendo a conveniência da transformação política, que seria de vantagens imensas, mas aceita, inapelavelmente, a intervenção estatal em quase todos os setores da atividade humana. Tenha-se em vista as revoltas e censuras contra o poder público que não resolve os problemas confiados à iniciativa particular. Surge então um círculo vicioso. Os retardários ou conservadores, que ainda apregoam, apaixonadamente, frente aos insucessos da experimentação, uma ilimitada descentralização dos poderes governamentais, permitem e aconselham que a iniciativa privada, improdutiva ou incapacitada de ação, fique a depender de soluções do poder estatal, capaz de promover a valorização e a industrialização da matéria prima brasileira.

A liberdade econômica, que — (Continua na 4.ª página)

Segundo Congresso Médico do Nordeste Brasileiro

Sua Realização, Em Fortaleza, Nos Dias 2 A 5 De Julho, Próximo — Ativa Participação da ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE MEDICINA No Conclave Médico, Onde Serão Debatidos Problemas Da Mais Elevada Significação Científica

Terá lugar em Fortaleza, nos primeiros dias de julho, o Segundo Congresso Médico do Nordeste Brasileiro, sob os auspícios do Centro Médico Cearense, com o apôio da Associação Médica Brasileira. Esse Congresso compreenderá a apresentação de 3 temas oficiais relacionados aos títulos: «Endemias do Nordeste», «Ensino Médico» e «Assistência médico-hospitalar ao indigente no Nordeste». Além de um simpósio «Material de sutura em cirurgia». De par com essa programação, haverá debates de temas livres a critério de participantes do Congresso, que reúne especialistas do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Sobressaindo ativamente na oportunidade dessa reunião, a ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE MEDICINA se fará presente com numerosa delegação, que focalizará em Fortaleza aspectos diversos da evolução médica do nosso Estado, através da apresentação de trabalhos científicos de indiscutível importância. Até o momento já se acham inscritos para a participação do Congresso, os drs. Carlos Eugênio Porto, Dirceu Arcoverde, Durvalino Couto, Gerardo Vasconcelos, José Epifanio de Carvalho, Lucidio Portela, Manoel Ayres Neto, Ulisses Marques, Zenon Rocha, e as dras. Alaide Marques e Rosa Amelia França.

Tudo indica que o debate de assuntos tão interessantes ac esclarecimento dos problemas médicos do Nordeste, a ser discutido em Fortaleza, conduz a conclusões de grande importância, visto que, pela primeira vez, se promove um Congresso com a participação de vinculados à toda região nordestina.

Dr. Hugo Napoleão

Transcorreu, dia 25 do corrente, o aniversário natalício do Dr. Hugo Napoleão do Rego, ilustre consultor jurídico do Banco do Brasil, Piauiense dos mais destacados, na Capital da República, onde se projetou largamente pelos seus próprios esforços, e pela força de uma inteligência brilhante e bem cultivada, o Dr. Hugo Napoleão sempre mereceu grande admiração em nosso meio Representando o Estado, por duas legislaturas, na Câmara Federal, sua palavra se fez ouvir numerosas vezes, no exame criterioso dos nossos problemas e em defesa dos interesses do Piauí, em períodos de grandes movimentos políticos nacionais, como aquele em que se processou a revolução de 30. Na atualidade, embora afastado da vida pública, o Dr. Hugo Napoleão continua elevando bem alto o nome do Piauí, e vinculado a esta região através de laços de família e trabalhos prestados ao Estado.

Regostamos, pois, com o máximo prazer, o seu aniversário.

Apôio integral dos partidos ao nome do sr. José Américo para a pasta da Viação

A presença do sr. José Américo, no Ministério da Viação, veio despertar, nos meios nordestinos, as mais fortes e numerosas esperanças. Reto, objetivo, culto e conhecedor dos nossos problemas o governador da Paraíba se empenhará, por certo, pelo soerguimento material das regiões do Nordeste, à fim de — (Continua na 4.ª página)

Pela Assemb'êia Legislativa

Palpitante discurso do líder pessedista

Na sessão de 23 do corrente, da Assemblêia Legislativa, o deputado Santos Rocha teceu longos e interessantes comentários em torno do mais recente discurso do sr. Agenor Almeida, sobre os trabalhos da Comissão de Estradas de Rodagem. Anotamos, entre outras, as seguintes afirmações do líder do PSD, constantes de notas colhidas na CER

1° — A estrada que passa por José de Freitas, terminada e inaugurada no atual governo, foi iniciada antes da administração passada, e faz parte de um plano de rodovias estaduais, elaborado antes desse período governamental. Trata-se do plano estadual de estradas de rodagem, que visa a ligar o interior piauiense ao nosso porto de mar.

2° — Há muitos anos a Socopo vem sendo uma das firmas tarefeiras, na CER. Os seus contratos, naquela repartição, por ser uma firma experimentada nesses assuntos, vêm de período anterior ao governo Rocha Furtado.

3° — O governo passado deixou, na CER, um debito superior a 3 milhões de cruzeiros. Muitas obras realizadas, naquele quadriênio, só foram pagas na atual administração, que também já pagou cerca de 800 mil cruzeiros de um total de um milhão e duzentos mil devidos aos municípios.

4° — A administração passada quase paralizou, em 1950, os serviços de construção da estrada constante do plano estadual, em benefício da construção de uma variante para União. Na variante, além dos recursos da CER, foram gastos cerca de mil contos de um auxílio federal de 10 milhões de cruzeiros enviados do governo do general Du.ra. Mesmo assim a estrada de União não foi concluída, vez que 3 pontes importantes e outros serviços só agora, no atual período governamental, foram terminados.

5° — Não é verdade que, em qualquer tempo, um quilômetro de estrada tenha custado 240 contos. Em 1952 o preço foi de Cr\$ 99.888 30.

6° — O líder do governo transmitiu à Câmara, da parte do dr. Benjamim Batista, um convite para uma visita à sede da CER, onde todos os livros, contas e projetos daquela repartição se encontram à inteira disposição dos srs. deputados. Os srs. representantes — disse o orador — poderão ali comparecer em conjunto ou isoladamente; durante ou depois do expediente ordinário. Outros numerosos detalhes do funcionamento da CER, bem como dados sobre os seus importantes serviços no Estado foram fornecidos à Câmara pelo deputado Santos Rocha.

Traços biográficos do dr. Francisco de Assis Iglésias

(Do discurso feito pelo dr. Francisco de Toledo Piza, Presidente da Cooperativa Agrícola Central de São Paulo)

Nascido em Piracicaba, neste Estado, sendo filho de João Iglésias e Ana Coll Iglésias.

Fez o curso primário, secundário e superior de agricultura em sua terra natal.

Diplomou-se a 10 de novembro de 1909 e em 17 do mesmo mês ingressava como administrador da parte agrícola no já célebre Instituto do Butantã, tendo por mestre, durante quatro anos, o sábio e saudoso dr. Vital Brasil que lhe abriu as portas à investigação científica.

Em 1913, convidado pelo seu ex-professor de botânica dr. Emilio Charropin, integrava a Comissão que foi ao Norte do Brasil estudar a sistematização das héveas produtoras da preciosa borracha.

Em 1915, foi incumbido pelo Ministro Pandiá Calógeras para estudar os insetos daninhos do algodoeiro na Estação Experimental de Algodão em Coroa, no Estado do Maranhão. Desses estudos público uma tese apresentada no Primeiro Congresso Algodoeiro realizado no Rio de Janeiro sob os auspícios da Sociedade Nacional de Agricultura. Esta tese foi o trabalho mais completo das pragas entomológicas que dizimavam o algodoeiro naquela época, servindo mesmo como auxiliar de primeira ordem nos estudos posteriores desse assunto.

Em 1916, abandonou o emprêgo público para dirigir grande empreendimento agrícola pastoril no Estado do Piauí, que deveria contar com capitais americanos, fracassando, entretanto, essa iniciativa em virtude da guerra que impediu a transferência daqueles capitais com que contava a novel organização. Nesta ocasião fundou, obedecendo o determinismo histórico do bandeirante, a Vila de Engenheiro Dodt, que hoje já figura no mapa do Estado do Piauí.

Em 1918, a convite do grande Ministro da Agricultura Ulfonso Simões Lopes, reingressou nos quadros do funcionalismo público, organizando o Serviço de Sementeiras do Ministério da Agricultura, sendo seu primeiro Diretor,

Nas longas permanências em o Norte do Brasil colheu materiais zoológicos, tendo descoberto, em 1917, às margens do Rio Gurguêia, no Piauí, a qualidade ofiófaga do *Conepatus Chilensis*, animal precioso na profilaxia do ofidismo. O Instituto Butantã reconhecendo a proficuidade da ação do seu antigo companheiro, honrou-o, ligando o seu nome a diversas espécies de ofídios, fatos estes que o perpetuarão na ciência.

Em 1925, convidado pelo Ministro Miguel Calmon, organizou o Serviço Florestal do Brasil e foi também, o seu primeiro Diretor Geral.

Quando em fevereiro de 1933 deixou o Serviço Florestal do Brasil, foi esse importante Departamento, em virtude de uma reforma ministerial, reduzido a simples Secção de Silvicultura.

Em 1935 sugeriu o Dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, brilhante Secretário da Agricultura no Governo do Dr. A. Nando de Sales Oliveira, a criação de uma Secção de Sericicultura, sendo seu organizador e primeiro Chefe.

Em 1937, logo após a criação da sericicultura oficial, incumbido pelo saudoso Secretário da Agricultura Dr. Valentim Gentil, empreendeu viagens de estudos na Itália, onde junto ao notável cientista italiano Professor Luciano Pigorini, aprofundou seus estudos relativos à especialidade, trazendo materiais e elementos para completar a organização do atual Serviço, inclusive a legislação sericícola que possibilitou ao homenageado elaborar o anteprojeto de lei, que o Presidente Getúlio, em boa hora, transformou na lei, hoje em vigor, que regula o emprêgo da palavra «sêda» no Brasil e que muito tem contribuído para a consolidação dessa nova fonte de riqueza em nosso País.

Em janeiro de 1939, desejando o Ministro Fernando Costa restituir a primeira forma do Serviço Florestal do Brasil, convidou o homenageado, já funcionário estadual, para, em comissão, reorganizar aquele importante órgão da

— Segue na 4a. página

Jornal do Piauí

— PROPRIEDADE DA —
 — Editora Piaulense Ltda. —
 DIRETOR
 José Pires Gayoso de A. Freitas

Redação—Gerencia—Officinas
 Trav. 13 de Maio, 268/78

ASSINATURAS
 1 ano Cr\$ 120,00
 6 meses Cr\$ 80,00
 Avulso Cr\$ 1,00
 Atrasado Cr\$ 2,00



NASCIMENTOS
 ZÉUXIS, é o nome que receberá na Pia Batismal, dentro de próximos dias, a linda criança nascida no dia 26 deste, em o lar do nosso distinto amigo José Lobão Malta, esforçado auxiliar da firma Celso Nunes, desta praça, e de sua exma. esposa d. Antonia Macêdo Malta. Aos felizes genitores de Zéuxis, «Jornal do Piauí» almeja felicidades, assim como ao recém-nascido.

Fizeram anos:
 Ontem, o garoto Ipojuca, dileto filho do sr. Wortigern Rocha e de sua exma. esposa d. Raimunda de Sousa; o sr. Mirocles Carvalho, ativo telegrafista nacional na cidade de Barreirinhas; e o nosso distinto amigo Lauro Cordeiro, ex-Prefeito de Pedro II e político de projeção naquele município do Norte do Estado.

Completam anos:
 — amanhã, o jovem intelectual piaulense dr. José de Ribamar Pacheco, alto funcionário da Escola Industrial de Teresina, ilustre membro da Associação Piaulense de Imprensa e autor do magnífico livro recentemente editado — «Fragmentos».

— Na mesma data, festeja o seu natal o garoto Pedro Lindomar, estimado filho do sr. Luiz Marques Ferreira, 1.º Sargento do 25.º B. C., e de sua exma. consorte d. Maria do Carmo Rodrigues Ferreira;

— a 30, completa mais um ano de existência o menino Edval, filho do sr. Valdivino Viana de Sousa e de sua exma. esposa d. Geraldina Viana de Sousa.

— a 1.ª, a interessante Teresinha, filhinha mimada do sr. João Domingos de Alencar, conhecido motorista-mecânico em nosso meio, e de sua digna consorte d. Gerarda Walcacer de Alencar;

— a 2.ª, a senhorita Maria Mirtes Silveira, competente funcionária do IAPC, nesta capital.

VIAJANTES

— Procedente de Fortaleza, onde se encontrava cursando o último ano da Escola de Agronomia do Ceará, voltou ao nosso meio, dia 25 deste, em gozo de férias, o nosso estimado conterrâneo dr. Walfran Batista;

— Vinho de Esperantina, esteve nesta capital, em dias desta semana, o nosso prezado amigo cel. Manuel Lages, ativo comerciante e influente político naquele próspero município piaulense e sogro do dr. Emilianio Bastião da Silva, Consultor Jurídico da Secretaria Geral do Estado.

— Encontra-se nesta capital, procedente de Fortaleza, onde desenvolve as suas atividades comerciais, o nosso distinto amigo cel. Sebastião Batista Lopes, genitor do conceituado clínico piaulense dr. Francisco Machado Lopes.

— Da mesma procedencia, acha-se entre nós o sr. Raimundo Felício, viajante nos Estados do Piauí e Maranhão, e também elemento de destaque

Dr. Deusdedit M. Moita
 CIRURGIAO-DENTISTA
 (Chefe de clínica e ex-interno do Hospital Magistral em Recife)
 Prótese clinica e Cirurgia
 Consultório:
 Rua Coelho Rodrigues, n. 1217
 Horário: Das 8 às 11 e das 14 às 18 hs.
 TERESINA — PIAUI

Dr. Raimundo Cardoso Almendra
 Cirurgião-Dentista
 Clínica - Cirurgia - Prótese
 Consultório:
 Av. Antonino Freire (Edif. Medeiros)
 Horário: 8 às 12 e 14 às 18 hs.
 Teresina — Piauí

Dr. Josué de Moura Santos
 — MEDICO —
 Clínica geral — Parto e Doenças das Senhoras
 CONSULTÓRIO E RESIDENCIA
 Rua Campos Sales, 1556
 — Das 13 às 18 horas —
 TERESINA — PIAUI

Dr. Rui Marques
 CIRURGIAO-DENTISTA
 Atende diariamente das 7 às 11 horas.
 CONSULTÓRIO:
 Rua Eliseu Martins, 1219
 TERESINA

ESCRITÓRIO DE ADVOGACIA
 Bel. JOSÉ CAMILO filho
 Avenida Antonino Freire, 1400

Posto Selma
 Especialista em cigarros e charutos de todas as marcas, cigarreiras, isqueiros, bombons e conservas diversas.
 — Praça Rio Branco, 304

nos meios sociais e comerciais cearenses.
 — Em visita a pessoas de sua exma. família, seguirá hoje, para Belém do Pará, num dos aparelhos da «Cruzeiro do Sul», a prezada senhorita Inah Miranda, filha do jornalista cearense Manoel Miranda.
 Ao bota-fora da simpática viajante, compareceu crescido número de seus amigos e admiradores.

— Regressa, hoje, à cidade de Florianópolis, onde é escrivão da Coletoria Federal, o sr. Antonino da Silveira Reis, que há dias se encontra em Teresina.
 O distinto viajante veio à nossa redação afim de agradecer a nota que publicamos sobre sua estada entre nós e apresentar-nos suas despedidas.

Homeopatia?
 Com científica indicação terapêutica. Só na Farmácia Central Homeopática.
 Rua Lisandro Nogueira, 1175
 Telefone 635—Teresina - Piauí

Automóveis AUSTIN conversíveis
 faça uma visita á CASA INGLESA e examine de perto a impecável linha dos AUSTIN A-40 e A-70 conversíveis
 ESTABELECEMENTOS JAMES FREDERICK CLARK S/A
 CASA INGLESA
 — RUA RUI BARBOSA, 185-143 e 147-N — TERESINA —

Chefia de Polícia do Piauí
 — Comunicação —
 Sr. Diretor do «Jornal do Piauí» — Local

Tenho a honra de comunicar-vos que, nesta data, passei a responder pelo expediente desta Chefia de Polícia, por designação do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e enquanto durar o afastamento do titular efetivo, que se encontra em gozo de férias regulamentares.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos as pincas cordiais saudações.

Wilson do Fgito Coelho
 (Respondendo pelo expediente da Chefia de Polícia)

Viomicina no tratamento da tuberculose

GUADALAJARA, México (S.I.C.) — Um novo antibiótico denominado viomicina evidenciou-se efetivo no tratamento de casos de tuberculose que haviam resistido ao tratamento pela estreptomina, anunciou o Dr. Howard Payne, Professor Catedrático da Universidade de Howard, de Washington, DC, por ocasião do 5º Congresso Nacional de Tuberculose e Silicose nesta cidade.
 Descrevendo 35 casos de tratamento de tuberculose pulmonar por uma combinação de viomicina e PAS (ácido para-amino-salicílico), o Dr. Payne, em uma sessão do Congresso que se reuniu sob os auspícios da Sociedade Mexicana de Estudos Sobre Tuberculose, disse que «organismos resistentes ao tratamento pelo estreptomina são

sensíveis ao tratamento pela viomicina, os doentes que possuem tais organismos se beneficiam por um tratamento intermitente com a nova droga». Isso manifestou-se especialmente em sete doentes do Dr. Payne que anteriormente não haviam melhorado sob a terapia com estreptomina. Mesmo nos casos não resistentes à estreptomina ele verificou que a viomicina agia claramente de modo favorável. Sua toxidez foi achada por ser desprezível nas doses empregadas.
 Para estabelecer um termo de comparação com o grupo de 35 doentes submetidos ao novo tratamento, o Dr. Payne manteve 24 outros sob a combinação vulgarmente empregada de PAS e dihidroestreptomina. Depois de observar ambos os grupos por um período de seis a dez meses, concluiu que, conquanto melhoras mais marcantes eram obtidas pelos enfermos tratados com estreptomina-PAS «a eficácia da viomicina-PAS é definida e demonstrável», o que se fez notar particularmente nos sete casos resistentes à estreptomina.
 O desenvolvimento de resistência à estreptomina pelos bacilos da tuberculose é um dos principais tropeços nas atuais pesquisas terapêuticas em torno da moléstia. Há já alguns anos a estreptomina é considerada o agente mais eficaz contra a tuberculose. Há um ano vem partilhando as horas, à esse respeito, com a isoniazida (hidrazida do ácido isonicotínico).
 O Dr. Payne não observou nenhum grau significativo de resistência à viomicina durante essa experiência. Alguns cientistas pesquisadores pensam que esta possa vir a ocorrer mais lentamente do que a resistência à estreptomina.
 O trabalho do Dr. Payne vem corroborar a opinião de dois médicos do exército estadunidense, o Coronel C.W. Tempel e o Capitão F.W. Pitts, que apresentaram suas observações em Dezembro do ano passado perante a Associação Americana em Pro da Ciência, de St. Louis, Estados Unidos. Relatando o tratamento de 834 doentes de tuberculose pulmonar, os referidos médicos concluem que os resultados obtidos com viomicina e terramicina, combinadas com estreptomina, quase igualaram os obtidos com o tratamento por estreptomina-PAS, e que, além disso, o novo tratamento tem a vantagem de impedir o desenvolvimento de germes da tuberculose resistentes à estreptomina.
 O uso clínico da viomicina — que tem sido desenvolvida nos laboratórios Chas. Pfizer & Co., de Brooklyn, New York, há mais de quatro anos — é considerado pelo Dr. Payne como sendo «aplicável em presença de organismos resistentes à estreptomina ou em casos de alergia a esse medicamento. O uso da viomicina, combinada com as mais novas drogas antimicrobicas, deveria ser estudado.»

Ginásio «Des. Antônio Costa»
 (Reconhecido pelo Governo Federal)
 Rua Felix Pacheco (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio
 TERESINA — PIAUI

Diretores — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães
 Secretário — Prof. J. R. Magalhães Filho

CURSOS: — GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMARIO
 Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e da tarde
 Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATISTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio «Des. Antônio Costa» sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares — na classificação das notas e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio «Des. Antônio Costa» é o estabelecimento que ensina o moço a amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores. —
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Farmácia Central-Homeopática
 FUNDADA EM SÃO LUIZ, CAPITAL DO MARANHÃO e transferida para a Capital do Estado do Piauí em 28 de fevereiro de 1943 —
 Licenciada pelo Departamento de Saúde Pública do Estado

A verdade, como encontrá-la?
 Nos cumes excelsos das grandes montanhas ou na intima profundidade do mar?
 Somente no intimo recesso da tua consciência.
 A Homeopatia é um banho de luz ao sol do infinito!
 Um século e meio de luta renhida não a pôde derrotar!!!
 Depositária dos afamados produtos da Farmácia e Laboratório Homeo-terápico Ltda. — Ex Dr. Wilimar Schwab — São Paulo
ELSE LIMA FIGUEIREDO
 — Farmacêutica Homeopata —
 CAIXA POSTAL, 74 — TERESINA — PIAUI

Baterias US
 — de 15 e 17 placas —
Receberam — NEVES & CIA.
 Rua Coelho Rodrigues, 1226

Automóveis AUSTIN conversíveis
 faça uma visita á CASA INGLESA e examine de perto a impecável linha dos AUSTIN A-40 e A-70 conversíveis
 ESTABELECEMENTOS JAMES FREDERICK CLARK S/A
 CASA INGLESA
 — RUA RUI BARBOSA, 185-143 e 147-N — TERESINA —

Vendem-se
 Uma Garapeira completa, em ótimo local; um Cofre de ferro usado, e um Moinho de pedra para coco ou sal, tudo em perfeito estado de conservação e por preço reduzido.
 Tratar na Casa das Tintas, A Rua Barroso, 227-N.

Ladrões de Livros

-- CUNHA E SILVA

Quando assumi a direção da Casa «Anísio Brito» (Arquivo, Biblioteca Pública e Museu Histórico do Piauí), algumas pessoas avisaram-me que tivesse muito cuidado com os ladrões de livros da Biblioteca Pública do Estado. E os sucripiadores de livros dão preferência aos livros de autores piauienses mais afamados, informaram-me mais. E, assim, nunca me descuidei de evitar o desaparecimento de livros da Biblioteca, mas, apesar de todas as precauções e vigilância dos funcionários encarregados de atender aos consulentes, sob minha gestão, têm sumido alguns livros, pelo que mandei fazer nova catalogação das obras da Biblioteca e adotar novo sistema de entrega de livros aos leitores, afim de que se possa dar paradeiro aos roubos de livros ali verificados. Não tenho palavras para verberar a atitude infamíssima daqueles que se atrevem a furtar livros da Biblioteca Pública do Estado, pois é do conhecimento do público que a nossa Biblioteca tem recebido a oferta de milhares de livros, não só de Casas Editoras e do Instituto Nacional do Livro, como de particulares de coração nobre e generoso. Se a Biblioteca Pública do Piauí tem necessidade de receber o oferecimento de obras,

revistas e jornais, porque são precários os recursos financeiros do Estado, e a verba consignada para a compra de livros é pequena, como é que indivíduos sem escrúpulos e indignos têm a coragem de vir à Biblioteca e, como larápios acostumados às artimanhas da *arte de furtar*, dela retiram livros que pertencem ao patrimônio do Estado e são de utilidade pública, principalmente em meio pobre como Teresina, em que poucas são as pessoas que possuem boas bibliotecas em suas residências?! E, como não me foi possível identificar ainda nenhum inimigo do alheio da «Casa Anísio Brito», apelo ao menos para a consciência dos bons piauienses que lêem em nossa Biblioteca, para que estejam também vigilantes e não consentam que meliantes de gravata ou não subtraíam livros e revistas que pertencem ao Estado e, portanto, à coletividade piauiense. Chama-se sacrilégio o roubo que se faz na igreja, e sacrilégio é o seu autor. Da mesma forma, quem furta livros em bibliotecas públicas comete crime idêntico ao de sacrilégio. O primeiro é sacrilégio porque atenta contra a *Casa de Deus*, e o segundo também o é porque atenta contra o Estado, a Pátria, a coletividade, enfim.

O ocaso do padrão mil-réis

Já não padece mais dúvida de que a partir do dia 30 do corrente, definitivamente, ficará encerrado o prazo para o recolhimento, sem multa, das antigas cédulas do padrão mil reis.

A medida que agora vai ser efetivada, é daquelas de que há muito se fizera reclamada. E' que já não se encontra justificação aceitável, verificar-se que após longos anos da mudança oficial de nossa moeda padrão, continuasse circulando o MIL REIS.

A providência embora tardia do Tesouro Nacional, adotada através das Delegacias Fiscais, é daquelas que só pode merecer aplausos. E' esses aplausos são maiores exatamente no instante em que como verdadeira peste, o comércio se vê invadido por uma soma considerável dessas cédulas, tão velhas e desgastadas que fazem até dó.

Agora, que em caráter efetivo a providência vai se estender a todo o território nacional, a partir de 1º de julho, data em que essas notas passarão a sofrer descontos de 5%, seria interessante que as nossas casas comerciais num gesto de colaboração com o povo, passassem a receber também, em pequenas quantias, essas cédulas do padrão mil reis, e em seguida recolhe-las à Delegacia Fiscal, nunca, porém agindo como certas e determinadas firmas de nossa praça que, além de recusarem o recebimento dessas notas, por cima, ainda voltam trocos, quando é o caso, com as cédulas que momentos antes se recusaram a receber.

Se assim fizerem estarão prestando um inestimável serviço ao público, dando, também, bela ajuda ao Tesouro Nacional e porque não dizer, ao próprio Brasil, na hora exata em que se avizinha o ocaso do padrão mil reis.

Merecida promoção

-- Pedro Celestino

Antes de nossos parabens por essa justa e merecida promoção, julgamos por bem abrir ligeiro parêntesis.

Quanto mais civilizado é um povo, melhor a sua politica, — diz velho brocardo romano.

E não há contestação na sabedoria em que se encerra o velho adágio popular.

Prova real, concreta, da assertiva acima, temos tido no desempenho da nobre e precípua missão da policia.

A grande Policia Real Canadense, a Policia Real Inglesa e a velha Policia Romana têm dado exuberantes provas do fim para o qual foram instituídas, isto é, a ordem, a segurança do Estado e do bem-estar social.

Poderíamos, para corroborar o que afirmamos, citar varios feitos dessas grandes milicias, mas, o exíguo espaço de uma simples coluna de jornal não o permite. Entretanto, o certo é que tais policias são amadas e estimadas pelo povo desses grandes países.

No Brasil já contamos também com grandes policias militares.

A Policia Militar de São Paulo, a do Rio Grande do Sul e a do Distrito Federal, não só pelos seus elevados padrões de vencimentos, como pelos seus grandes feitos, são consideradas grandes policias, que muito se impõem à estima e ao conceito público.

Deveriam, assim, ser as demais congêneres da federação, para a glória e engrandecimento da Pátria brasileira.

E assim, é que o Piauí embora progredindo a passos de cágado, já ofereceu à sua Policia vantagens que bem merecem decididos aplausos.

Das vantagens que já existem na Policia Militar do Piauí, a criação do Q. A. O., que tem por finalidade fazer com que atinja ao oficialato, anualmente, um dos subtenentes daquela corporação, em vaga decorrente da promoção de 2º a 1º Tenente, merece, por demais, os nossos sinceros aplausos.

E dentro desse espirito de justiça militar é que velhos subtenentes, que dedicam o melhor de seus esforços à

A Homeopatia vitoriosa

-- A. P. Figueiredo

-- VIII --

CONVULSÕES E MENIGITE

Na marcha da nossa jornada gloriosa, o Orgulho na sua serenidade única, não nos pôde deter os passos e jamais a Vaidade pôde atrair-nos em plena luz, com o seu doce saltitar de galho em galho, refletindo o seu amor próprio que voa nas trevas.

Em vez de fugirmos às ameaças de ambiente material revolto, enfrentamos as tempestades noturnas que ulularam afluivamente contra os fatores atmosféricos, entregando-nos aos elementos que, em revoadas infernaes nos negaram um átomo de paz e sossego.

Dentro de nós porém, uma voz sonora, como que partida de todos os gênios da divina harmonia, dizia o seguinte: A ordem é avançar...

Avacamos, trabalhamos, lutamos e tudo calamos!

Mas de cúmulo em cúmulo ainda montanhas de dores desabam sobre as nossas cabeças; e dos nossos olhos borbotam lágrimas materiais que aqui ficam parecendo áridas, todavia encerrando um tesouro espiritual de inspiração divina. A ciência, a arte e a sabedoria resumem clareza, força e graça do infinito poder sagrado que nos orienta inteligentemente, para alcançarmos a vitória das nossas decisões.

Julgando suficientemente esclarecidos os fatos dolorosos da nossa jornada tôda cheia de fenômenos coletivos, passamos agora a ocupar-nos do tema da nossa crônica de hoje, de não inferior interesse e oportunidade. Referimo-nos, prezados leitores, aos sintomas das diarreias infantis revelados caracteristicamente pela *meningite, convulsões tetânicas e eclampsia*.

Não há dúvida alguma de que a causa da grande mortalidade de crianças no Brasil se subordina à ação mórbida de origem congênita, dos três miasmas crônicos — *sifilis, psora e sicose* — fato que poderemos verificar pelas pesquisas de laboratório e pelos sinais fisiológicos que se nos deparam na clínica diária. Tanto é assim, que nos ordena Hahnemann, nos aforismos 83,95 e 104 do «Organon», atentos exames dos sinais das afecções crônicas, dando-nos cabal prova, não só de acerto de sua concepção como da evidência de sua racionalidade científica e artística.

Segundo a opinião de vários cientistas que observam os fatores resultantes de caracteres adquiridos por herança, extensão bem forte, especialmente quando se efetuam sob a ação da vontade própria do homem.

«Não há tratamento médico», dizem com frequência os alopatas com referência a certos sintomas observados nas crianças, como por exemplo, vômitos no balanço do bonde, automóvel ou trem.

Pela medicina de Hahnemann, entretanto, é atribuída essa de-

sordem a uma perturbação orgânica original responsável, não raro por distanciada desorganização visceral das mais graves devido à sua constitucionalidade congênita. E' por isso que, quando na idade adulta, certos indivíduos parecem gozar ótima saúde, em dado momento, graves alterações surgem no seu estado fisiológico perfeitamente reportáveis às manifestações mórbidas que observamos no período da infância.

Nestas condições de responsabilidade social, digam-nos aqueles que nos pedem tratamento a distância, como conscientemente poderemos satisfazê-los. A medicina é arte de curar e não de racionar. A nossa preocupação que parece excessiva no modo de apresentar minudências, tantas vezes repetidas, é de maior importância, para esclarecer os fatos através da luminosa ampliação do espaço.

O remédio, porém, para produzir efeito homeopático, precisa que seja experimentado no organismo do homem são, primeiro princípio da homeopatia, a fim de acomodar-se à lei dos semelhantes e à sintomatologia, estudo indispensável ao médico homeopata, se bem que a Homeopatia não seja uma terapêutica sintomática.

O profissional obedientemente orientado pelos preceitos e concepção da doutrina hahnemanniana, reconhece que a causa das moléstias tem capital importância, quer nos casos agudos, quer nos crônicos. Hahnemann jamais desprezou a etiologia que é o resquício da cura do doente.

Mas esta só se pode realizar pela psicologia com o emprêgo de dose infinitesimal necessária para despertar a energia orgânica.

Várias vezes temos afirmado e continuamos a fazê-lo que, quando não encontrardes recursos em qualquer outra doutrina médica para vos curar, mesmo que seja um caso considerado incurável pelos cientistas, encontrareis na Homeopatia a solução suprema e definitiva da dificuldade clínica.

Mas, perguntará o leitor, como é isto possível? E' possível unicamente à luz da Verdade integral, que é uma participação da Natureza Divina, a qual dá a compreender com meridiana clareza o porque da nossa luta.

Na próxima edição:

-- A Gravidez

POSTO «PIAUI»

-- Fone 283 --

Atende com presteza

PRAÇA RIO BRANCO
TERESINA — PIAUI

COLLIPE é o melhor sabonete!

VENDEM-SE cinco casas de telha, ns. 663, 673, 675, 679 e 683, situadas no segundo quarteirão, série norte, da rua Manuel Domingues. VENDE-SE um quarteirão de terreno aforado, na Estrada da Catarina. — Tratar com o proprietário à rua Coêlho Rodrigues, n. 1275. (8-5)

PASTA «COLIPE»

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE JUNHO DE 1953

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, terça-feira, às 16,30 hs., na Sede Social da Companhia, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativo ao mês de junho. Participarão de esse sorteio todos os títulos em vigor na sede social. Os títulos em atraso, poderão ser reabilitados até às 16 hs. daquele dia, no Escritório do Piauí, à rua Alvaro Mendes, n. 1223/25 em Teresina.

Esc. em Teresina: Rua Alvaro Mendes, 1223/25

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO



Bicicletas alemãs

RECEBEU GRANDE SORTIMENTO, PARA VENDAS A VISTA E PELO CRÉDIA'RIO

Casa Marc Jacob, S. A.

Rua Simplício Mendes, 26-S

— Fone - 5-9-2 —

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas Cíveis e Comerciais.

Consultas — Pareceres — Memoriais

RUA OSVALDO CRUZ, N° 1945

TERESINA

--x--

PIAUI

ATENÇÃO! A CASA ALMENDRA faz ci-ente a seus amigos e fregueses que, a partir de 1.º de julho próximo, cerrará as suas portas para efeito de balanço.



Notas e politica

Inaugurado, nesta capital, o Horto Municipal "Dr. Iglésias"

Na tarde de 24 do corrente, foi inaugurado, nesta capital, ás 16 horas nas proximidades do Campo de Fruticultura de Buenos Aires, o Horto Municipal, que em homenagem ao Dr. Francisco de Assis Iglésias, tomou o seu nome.

A criação do serviço municipal de reflorestamento é feita de accordo com o Serviço Federal, que tem a sua repartição sêdial em Fortaleza e da qual é chefe o Dr. Nelson Lima, presentemente nesta capital, cabendo à Prefeitura, a sua execução. O ato de inauguração se revestiu de incomum brilhantismo, com a presença de uma placa denominativa, tendo ao mesmo comparecido além do sr. Prefeito Municipal, o ilustre homenageado, autoridades e pessoas gradas dos meios sociais e da imprensa. O Dr. Iglésias convidado pelo Ministro Miguel Calmon em 1925, organizou o Serviço Florestal do Brasil e, foi, também o seu primeiro Diretor Geral. Na sua fecunda gestão foram instalados os Parques Nacionais de Foz do Iguaçu e do Itatiaia, o que justifica, perfeitamente, a homenagem, pela qual o homenageado se manifestou muito sensibilizado e agradecido, externando sua satisfação por mais esse utilíssimo serviço criado em nossa capital.

400 mil dólares em máquinas agrícolas para o Piauí

Um telegrama do Gabinete do Ministro da Agricultura, recebido pela Secção de Fomento Agrícola, informa que o Presidente da República aprovou o plano de um empréstimo de 18 milhões de dólares para aquisição de máquinas agrícolas. Este empréstimo foi feito por iniciativa do Ministro da Agricultura, mediante contrato entre o Banco de Desenvolvimento Econômico e o Banco de Importação de Nova Iorque. Como candidatos à aquisição das máquinas agrícolas, dentro das possibilidades do empréstimo, devem ser mobilizados os verdadeiros agricultores, sendo que a quota destinada ao Piauí, alcança a importância de 412.233 dólares e 42 cents.

Esta notícia, de relevante importância para o nosso Estado, abre novas perspectivas para a produção agrícola do Piauí, tendo agora os nossos lavradores uma excelente oportunidade de acelerar o progresso de mecanização de suas propriedades.

Darcy abandonará o P. T. B.

Fontes autorizadas nos informaram, ontem, que o deputado Darcy Araújo, do P. T. B., quando de sua recente viagem ao Norte do Estado, procurou sondar por intermédio do sr. Samuel Tupinambá, influente político em Cocal, a possibilidade de uma reviravolta no diretório trabalhista daquela localidade, no caso do mesmo abandonar as hostes do P. T. B., tendo o Presidente daquela agremiação partidária, ali, sr. Antônio Damasceno de Vasconcelos, recusado peremptoriamente referida proposta, alegando não haver motivos, por enquanto, que justifiquem tal atitude.

Segundo as mesmas fontes, o fato causou estranheza nos meios trabalhistas de Cocal, com a posição que deseja tomar o dep. Darcy Araújo, que sempre mereceu as melhores atenções do P. T. B., apesar de viver constantemente divorciado da orientação partidária estadual.

A nosso ver só existe uma explicação plausível para o caso: o dep. Darcy Araújo deseja continuar a apoiar a U. D. N. e o P. S. P., ultimamente derrotados na eleição da Mesa e na constituição das Comissões Técnicas da Assembléia Legislativa, onde perdeu todas as posições.

Apôio integral...

— (Conclusão da 1.ª página)

que possamos acompanhar o ritmo de progresso em que marcha o sul do país. Para que se pense, entretanto, que não são bem informadas as nossas esperanças no atual Ministro da Viação, transcrevemos, abaixo, a opinião autorizada de um grande comentarista brasileiro — Murilo Marroquim — sobre a nomeação de José Américo de Almeida.

PERIODO NOVO

A simples presença do sr. José Américo, no governo, informa que um período novo começa na evolução do govêno de Vargas. Já o futuro ministro foi recebido com aplausos e elogios. O sr. José Américo, político de luta e de afirmações, paga o preço de sua posição constante: desperta o temor ou a confiança. Os seus adversários, contudo, não escondem que o governador da Paraíba é um homem honrado, com uma nitida tradição de administração honrada. A primeira escolha de Vargas para a recomposição de seus quadros administrativos mereceu o unânime aplauso do Parlamento. Efetuamos uma enquete a respeito, entre representantes do Senado e da Câmara, e os resultados foram os mais promissores: os próprios adversários do sr. José Américo adiantam que a escolha é excelente. E os representantes do Nordeste e do Norte, julgam que, através do Ministério da Viação, começará uma fase nova para aquelas regiões sacrificadas. Nesses mesmos círculos, foi recebida com o melhor humor a sugestão de que a retirada do sr. Sousa Lima significaria um golpe no regime; era como se o povo, os partidos, as Forças Armadas devessem ser convocadas urgentemente, a toques de clarim, para evitar que o ministro fosse demitido. Os próprios parlamentares, aqueles mesmos reconhecidamente inimigos de Vargas, que lhe negam água e pão no Congresso, julgaram que o alarme constituía um indifereçável golpe de ridículo. Com efeito, a mudança deste ou daquele auxiliar de confiança pessoal, em qualquer govêno, é assunto de rotina. E no caso em foco, o sr. Sousa Lima, não representa, pessoal partidária e politicamente, nada capaz de abalar o regime, empurrando-o para a frente ou para trás. Ligar o sr. Sousa Lima, saindo do Ministério, a uma convulsão do regime, foi decididamente a melhor «bondade» política da temporada.

— MURILO MARROQUIM

Apôio...

— (Conclusão da 1.ª página)

se faz inoperante pelos próprios fatores do liberalismo político, não perde as suas prerrogativas, quando, parcialmente, aparecem medidas oficiais de estruturação pois nem todas as fontes de riqueza estão em condições de receber planificação dirigida. O financiamento da cêra de carnaúba, a que recorrem os particulares, por falta de uma indústria nacional, e as medidas preventivas sobre acordos comerciais com países estrangeiros, para que não haja desperdício de produção, apegam-se ao proteccionismo, sem o menor prejuizo

10 dias sem comer e sem beber

O faquir Pujucan completou, ontem, seu terrível jejum

Perante numerosa assistência que ocupou literalmente tôdas as dependências do Teatro «4 de Setembro», foi retirado ontem, ás 20 horas, da urna de vidro em que estava enclausurado desde quinta-feira passada, o extraordinário faquir Pujucan, cuja exibição pública, nesta capital, tem provocado gerais comentários.

A magnífica resistência física e orgânica demonstrada no período da prova, pelo faquir, em dez dias de privações, surpreendeu a quantos a-sisiram e contactaram a veracidade das suas afirmações, quando disse que seria capaz de passar dez dias sem comer e sem beber.

Jo é Eduardo Soares ou Pujucan provou, de modo insosfismavel, o seu valor físico, uma resistência asombrosa, poucas vezes su-

perada no difícil gênero de sua exibição.

Resta-nos acrescentar a esta nota, como informação aos nossos leitores, que José Eduardo Soares nasceu em Teresina, aqui tendo vivido os primeiros anos da sua infância, sendo membro de tradicional família piauiense.

Pujucan, além de ser brilhante intelectual, é jornalista profissional, representando, no Brasil, várias agências de notícias estrangeiras.

Vem percorrendo, há anos, diversos países latino-americanos, nos quais tem obtido extraordinário sucesso.

Pretende encerrar sua «tournee» em capitais brasileiras, em Belém do Pará, quando se exhibirá durante 23 dias sobre uma tabuetejada de pregos pontiagudos.

Traços biográficos...

— Cont. da 1a. página

pública administração federal. Nesta mesma ocasião, além das suas atribuições oficiais como Diretor Geral do Serviço Florestal, colaborou com o saudoso paulista na organização da grandiosa Escola Nacional de Agronomia do Quilômetro 47, na parte referente à sericicultura.

Em 1941, ainda por sua sugestão, no Govêno do Dr. Fernando Costa, foi a Secção de Sericicultura transformada no atual Serviço que constitui, hoje, uma Diretoria diretamente subordinada ao Secretário da Agricultura, sendo, também, seu primeiro Diretor, cargo em que permanece.

No início do Govêno Fernando Costa, regressou ao nosso Estado e foi incumbido pelo Governo para organizar o Serviço de Ensino Prático de Agricultura, tendo sido seu primeiro Diretor.

Em 1947 reassumiu suas funções no Serviço de Sericicultura, no ápice da crise sericícola paulista.

Ainda em meados do ano findo publicou, na importante coletânea «Brasiliana», o seu último livro intitulado «Caatingas e Chapadões», obra de vulto em que registrou fatos e cousas por êle observados no norte brasileiro.

Sala para alugar

Lojas Rianil, dispõe de uma ótima sala para alugar, no segundo andar de seu Edifício, á Praça Rio Branco no. 326-N, próprio para Escritório ou Consultório. Qualquer informação com o Gerente da Rianil

para a iniciativa privada

Anda muito bem o poder público, sem ferir princípios constitucionais, quando, incentivando o desenvolvimento industrial, superando crises financeiras com medidas legais e oportunas, concede benefícios para criação de novos campos de trabalho e produção, fixando um prazo razoável de isenção de impostos. Se

H O J E — No

Teatro «4 de Setembro» — As' 10,15, 615 e 8,15

Maria Montecristo

Uma fantástica, humana e realística concepção do grande diretor

— Luiz Cesar Amadori — Interpreta — ZULLY MORENO

não aparecerem candidatos, culpa não lhe cabe, mas, a tantos quantos se apresentem devidamente credenciados, não lhes pôde negar apôio. Trata-se de uma tradição governamental, honesta e patriótica.

E' do interesse do povo, a maior quantidade e melhor qualidade das indústrias dos produtos piauienses.

Arsênio Marcos de Sousa Santos

MISSA DE 15.º DIA

José Belfort de Carvalho e Família, convidam os parentes e amigos de ARSÊNIO DE SOUSA SANTOS, falecido na Capital Federal a 20 dêste, para assistirem á missa de 15.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma dêsse bom amigo, que era o apanágio de belas virtudes, ás 6:30 horas do dia 3 de julho, sexta-feira próxima, na Capela do Sagrado Coração de Jesus.

Antecipadamente agradecem a tocos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

DE PARABENS OS MORADORES DA PIÇARRA

ALMENDRA & IRMÃOS, LTDA., comemorando a 1.º de julho o 60.º aniversário da «Casa Almendra», inaugurarão mais uma filial, no bairro Piçarra, próximo ao Mercado